

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de abril. As anomalias negativas de TSM estiveram mais elevadas em relação ao mês anterior na região do Oceano Pacífico equatorial, principalmente nas porções central e leste, o que caracteriza a persistência do fenômeno La Niña. A La Niña influenciou a precipitação no norte do país, principalmente na Região Norte, com chuvas acima da média histórica, embora de forma mais pontual em relação aos meses anteriores. Na porção sul do país, as chuvas acima da média se mantiveram entre o sul de MS, PR, parte de SC e do RS, assim como no mês de março. Este padrão na porção sul se deve a frequência de frentes frias e/ou cavados de onda mais curta, favorecidos por uma anomalia de circulação ciclônica no sul da América do Sul. Esta anomalia ciclônica foi possivelmente favorecida pela atuação de trem de onda atmosférica associado a convecção na região da Zona de Convergência do Pacífico Sul (ZCPS). Entre o centro e leste do Brasil, nota-se precipitação abaixo da média, favorecida pela atuação de um anticiclone. As temperaturas no mês de abril foram moduladas pelo padrão de precipitação e pela passagem de frentes frias. No setor norte, a temperatura máxima apresentou valores abaixo da média, associadas às chuvas acima da média. No setor sul, além das chuvas acima da média, a temperatura também foi influenciada pela atuação de frentes frias. Na segunda quinzena, as frentes frias influenciaram a temperatura em parte do leste do Sudeste, principalmente as mínimas. Em pontos do Nordeste, GO e interior do Brasil, a temperatura oscilou entre acima e dentro da média.

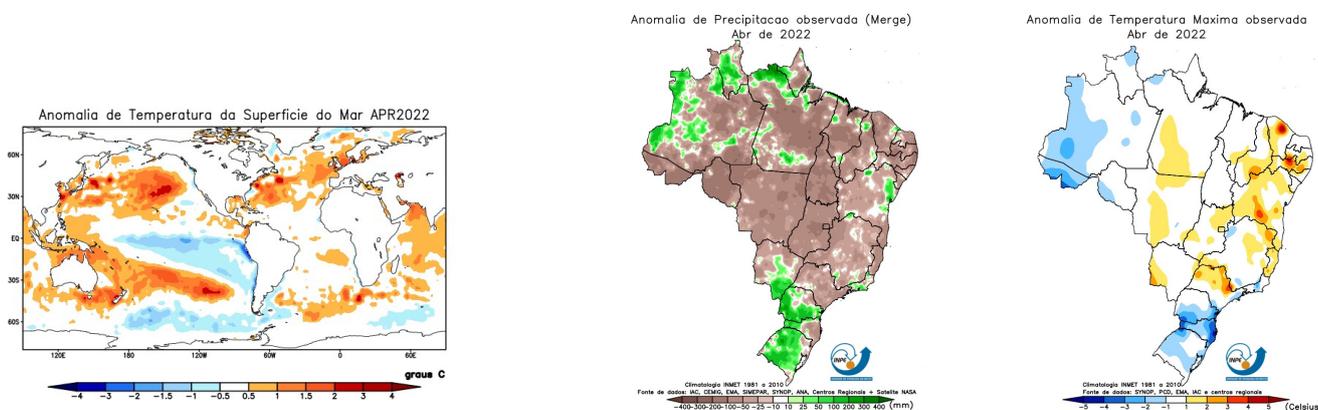


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para abril de 2022, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para JJA 2022

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre junho-julho-agosto de 2022. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal em parte das Regiões Norte e Nordeste do país, associadas principalmente às características de La Niña. Entre parte de RO, MT, TO, PI, BA, leste de SC e do RS a previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal. No RS e SC esta previsão é devido à manutenção da La Niña. Para as demais áreas do país (áreas em branco), a previsão indica igual probabilidade para as três categorias. Vale destacar que o trimestre JJA é caracterizado por chuvas escassas na faixa central do país e chuvas mais abundantes nos extremos norte, leste e sul do Brasil. Portanto, não se descartam eventos de chuva expressiva na Região Sul e sul de MS. A previsão de temperatura indica temperatura acima da média em áreas de MT, PA, oeste do PI e da BA, além do extremo oeste de MS e Região Sul. Nas demais áreas, a probabilidade é igual para as três categorias. O trimestre JJA é marcado pela atuação de frentes frias, que poderão causar quedas de temperatura em parte do país.

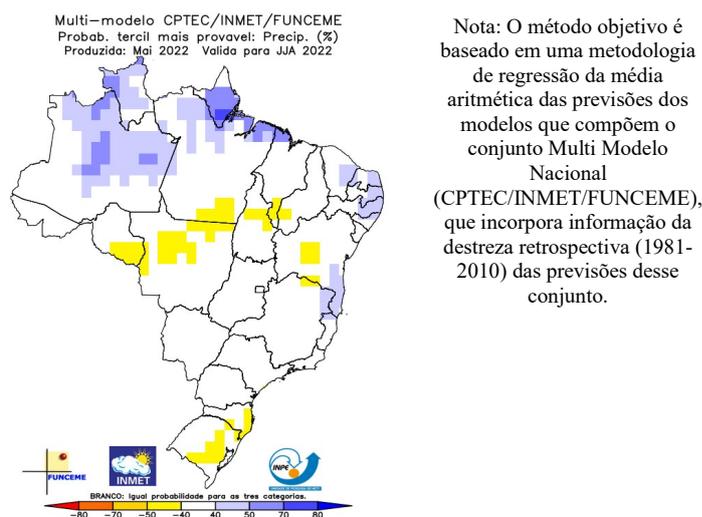


Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.